

Caderno de Provas

CPL P 16 - NS

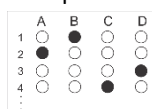
PROFESSOR DE HISTÓRIA

**Edital Nº. 001/2019 – PREFEITURA
MUNICIPAL DE LAJES/RN**

14 de abril de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Lógica (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Trabalho escravo: uma realidade persistente

Luciano Frota

Em memória dos três auditores-fiscais assassinados em 28 de janeiro de 2004, devido a inspeções para apurar denúncias de trabalho escravo em fazendas da região de Unaí (MG), o Brasil consagrou a data como “Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo”.

O nosso país carrega na sua história a mancha indelével de um longo passado de escravidão legalizada, cuja abolição formal, ocorrida em 1888, não foi suficiente para romper os grilhões da indignidade, da indiferença e da marginalidade social. Mais de cem anos se passaram e ainda estamos lutando para livrar do cativeiro mulheres e homens trabalhadores que são explorados, à luz do dia, pelos senhores de “engenho” do século 21.

Mesmo sendo signatário das Convenções 29 e 105 da OIT, somente em 1995 o país acordou para o problema, forçado por pressões sociais e por denúncia formulada perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos, em razão da morte de um trabalhador rural e de outro ferido ao tentarem fugir da Fazenda Espírito Santo, no Pará, onde 60 pessoas foram flagradas submetidas a trabalhos forçados e em condições desumanas (Caso 11.289).

É certo que a partir daí muitos avanços foram alcançados, sobretudo em razão de providências efetivas que passaram a ser adotadas pelos Ministérios do Trabalho e dos Direitos Humanos, bem como pelos Ministérios Públicos Federal e do Trabalho, que, em parceria com diversas outras instituições, formaram uma corrente de combate a essa chaga de indignidade, instituindo, dentre outras medidas, os chamados Grupos Móveis de Fiscalização.

No período de 1995 a 2018, mais de 2.000 operações de fiscalização foram realizadas, e cerca 53 mil trabalhadores foram resgatados da condição de escravo. Ainda que retratem apenas uma amostragem do cenário de desumanidade que ainda persiste nos campos e cidades do país, são números que impressionam e reforçam a necessidade de se prosseguir com as ações de combate.

Na seara legislativa, o grande marco histórico na luta pela erradicação dessa chaga social foi a alteração trazida pela Lei 10.803/2003 ao artigo 149 do Código Penal, que atualizou o conceito de escravidão contemporânea, não mais limitando-o à privação da liberdade de locomoção, mas estendendo a sua tipificação para casos de aviltamento explícito da dignidade humana, em que trabalhadores são expostos a condições degradantes de trabalho, com jornadas exaustivas ou mesmo forçados por dívidas com o patrão.

Importante ressaltar que o Brasil, além dos compromissos internacionais, tem uma Constituição pactuada sob os pilares do respeito à dignidade da pessoa humana e ao trabalho como valor social. É dever do Estado não se omitir quanto ao combate a todas formas de trabalho indigno, em especial àquele tipificado como análogo à condição de escravo. E o dia 28 de janeiro deve servir exatamente para alertar as autoridades públicas do país que a escalada do trabalho escravo persiste, resistente, matando e mutilando seres humanos, segregando sonhos e coisificando pessoas.

A liberdade é direito inalienável do ser humano; não há liberdade sem garantia de dignidade; não há dignidade sem justiça social; e sem liberdade, sem dignidade e sem justiça social não há democracia.

Disponível em: <www.folha.uol.com.br>. Acesso em: 11 fev. 2019

01. O texto, de forma preponderante,

- A) apresenta um posicionamento acerca de como a sociedade brasileira tem lidado com o trabalho escravo.
- B) história toda a trajetória de luta da sociedade brasileira em busca de mecanismos para combater o trabalho escravo.
- C) enumera acontecimentos cruciais para a erradicação das condições de trabalho escravagista da sociedade brasileira.
- D) descreve os avanços em relação ao combate e à erradicação das condições de trabalho escravagista na sociedade brasileira.

02. Ao desenvolver o tema do texto, o autor opta por

- A) ser categórico na constatação da ineficiência das medidas de combate ao trabalho escravo no Brasil.
- B) ratificar, sem concessões, a ineficácia das medidas de combate ao trabalho escravo adotadas no Brasil.
- C) desqualificar, sem ressalvas, a eficácia das medidas de combate ao trabalho escravo adotadas no Brasil.
- D) fazer ponderações pontuais em relação à eficácia das medidas de combate ao trabalho escravo no Brasil.

03. Considere o trecho:

O nosso país carrega na sua história a mancha **indelével** de um longo passado de escravidão legalizada [...]

O uso da palavra em destaque expressa que o passado de escravidão, no Brasil, é algo

- A) imperceptível aos olhos da maioria.
- B) impossível de ser apagado da nossa memória.
- C) impossível de ser compreendido.
- D) inexplicável para as gerações mais jovens.

04. Considere os trechos:

(1) **Mesmo** sendo signatário das Convenções 29 e 105 da OIT, somente em 1995 o país acordou para o problema [...]

(2) **Ainda que** retratem apenas uma amostragem do cenário de desumanidade que ainda persiste nos campos e cidades do país, são números que impressionam e reforçam a necessidade de se prosseguir com as ações de combate.

Sobre os elementos linguísticos em destaque, é correto afirmar que

- A) ambos estabelecem relação sintático-semântica de condição entre orações e, nesse caso, podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **caso**.
- B) em (1) esse elemento estabelece relação sintático-semântica de concessão entre parágrafos e, nesse caso, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **embora**.
- C) em (2) esse elemento estabelece relação sintático-semântica de condição entre períodos e, nesse caso, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **desde que**.
- D) ambos estabelecem relação sintático-semântica de concessão entre orações e, nesse caso, podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido e com pequenas alterações, por **apesar de**.

05. Considere o trecho:

[...] forçado por pressões sociais e por denúncia formulada **perante a** Corte Interamericana de Direitos Humanos [...]

Sobre as palavras em destaque, nesse contexto de uso, é correto classificar que:

- A) a primeira é preposição, e a segunda, artigo.
- B) a primeira é conjunção, e a segunda, artigo.
- C) ambas são preposições.
- D) ambas são conjunções.

06. Considere o período:

No período de 1995 a 2018, mais de 2.000 operações de fiscalização foram realizadas, e cerca 53 mil trabalhadores foram resgatados da condição de escravo.

Sobre as vírgulas presentes nesse trecho, verifica-se que

- A) a primeira marca um bloco de informação deslocado, com valor adjetivo, e a segunda separa orações com o mesmo sujeito.
- B) a primeira marca um bloco de informação com valor de aposto, e a segunda separa orações com o mesmo sujeito.
- C) a primeira marca um bloco de informação deslocado, com valor adverbial, e a segunda separa orações com sujeitos distintos.
- D) a primeira marca um bloco de informação com valor predicativo, e a segunda separa orações com sujeitos distintos.

07. Sobre o segundo e o terceiro parágrafos, é correto afirmar:

- A) O segundo não apresenta ideia central explícita.
- B) O terceiro faz contraposição à ideia central do segundo.
- C) O terceiro tão somente desenvolve a ideia central explícita no segundo.
- D) O segundo tão somente exemplifica o que vai ser afirmado no terceiro.

08. No texto, identifica-se a recorrência a

- A) outros discursos, com o objetivo de reforçar o discurso do autor.
- B) citações diretas, demarcadas pelo uso restrito das aspas.
- C) outros discursos, com o objetivo de refutar o discurso citado.
- D) citações indiretas, demarcadas pelo uso restrito das aspas.

09. O texto apresenta características que o aproximam do gênero

- A) notícia.
- B) artigo de opinião.
- C) reportagem.
- D) relato.

10. Considere o fragmento:

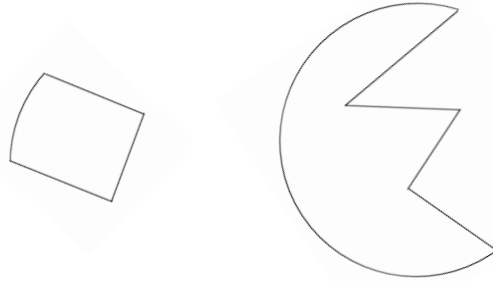
Na seara legislativa, o grande marco histórico na luta pela erradicação dessa chaga social foi a alteração trazida pela Lei 10.803/2003 ao artigo 149 do Código Penal, **que atualizou o conceito de escravidão contemporânea, [...]**

O trecho em destaque é uma oração

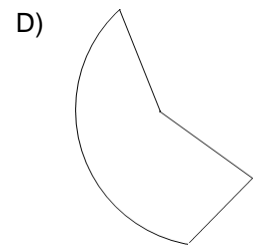
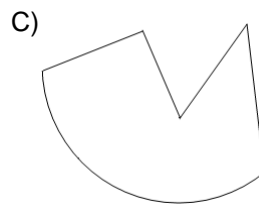
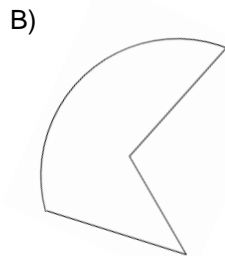
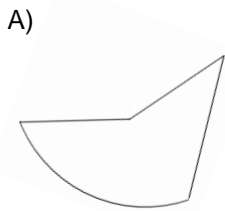
- A) subordinada com valor de substantivo.
- B) coordenada com valor explicativo.
- C) coordenada com valor restritivo.
- D) subordinada com valor de adjetivo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÓGICA

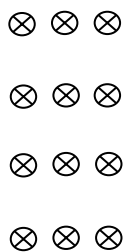
11. Um círculo de papel cartão com uma face branca e outra preta, foi cortado em três partes distintas. Duas dessas partes estão apresentadas a seguir:



A terceira parte que, junto com as duas anteriores, forma perfeitamente o círculo, é:



12. Considere o conjunto de doze objetos apresentados a seguir



Selecionando-se aleatoriamente, três objetos desse conjunto, a probabilidade de eles serem colineares (pertencerem a uma mesma reta) é de

- A) $\frac{1}{12}$
- B) $\frac{1}{16}$
- C) $\frac{1}{11}$
- D) $\frac{1}{8}$

13. Dada a sentença “Se visito Lajes, então sou feliz”, sua negação é

- A) Não visito Lajes e sou feliz.
- B) Visito Lajes e não sou feliz.
- C) Se não visito Lajes, então não sou feliz.
- D) Se não sou feliz, então não visito Lajes.

14. Considerando as 26 letras de nosso alfabeto, na sequência de letras

D J E L H P M V ?

o ponto de interrogação representa a letra

- A) T.
- B) R.
- C) S.
- D) U.

15. André é engenheiro, então Luciano não é comerciante. Ou Luciano é comerciante, ou Erick é veterinário. Se José não é advogado, então André é engenheiro. Ora, nem Erick é veterinário nem Cintia é médica. Logo:

- A) José não é advogado e Luciano é comerciante.
- B) Erick é veterinário ou André é engenheiro.
- C) Se Luciano é comerciante, André é engenheiro.
- D) José é advogado e Luciano é comerciante.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA - PROFESSOR DE HISTÓRIA SUPERIOR

16. Considere o trecho a seguir.

No quadro epistemológico em que se inserem os vários territórios do historiador e os campos de investigação, verifica-se suas potencialidades, dilemas e impasses. Nesse sentido, ao fazer um balanço geral da historiografia nos últimos 50 anos, Ciro Flamarion Cardoso identificou com nitidez dois grandes paradigmas: *o iluminista e o pós-moderno*.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. (Adaptado).

O professor que estuda os referidos paradigmas compreenderá,

- A) no segundo, a tendência racionalista em enfatizar as relações sociais de produção.
- B) em ambos, a convergência de temáticas e de suportes teórico-metodológicos.
- C) no primeiro, a perspectiva científica de uma realidade social global a ser explicada.
- D) em ambos, a visão holística e dinâmica na análise de seus objetos de pesquisa.

17. Para o historiador Jean-Pierre Vernant,

Trabalho é um tipo de comportamento, uma forma particular de atividade humana e, como tal, mutável no decorrer da história. É um fato humano que pode ser entendido de diferentes ângulos possíveis: pela análise técnica, econômica, social e psicológica.

Apud SILVA, Kalina Vanderlei; Maciel, Henrique. Dicionário de conceitos históricos. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2014. (Adaptado).

Nesse sentido, o tipo de trabalho predominante na Antiguidade Oriental se diferencia daquele hegemônico na Antiguidade Clássica, entre outros fatores, pela(o)

- A) caráter compulsório.
- B) extração da mais valia.
- C) estímulo monetário.
- D) sujeição à corveia real.

18. Segundo Isidoro de Sevilha (570-636), figura de destaque no contexto cultural de sua época,

Os príncipes do século possuem às vezes dentro da Igreja a mesma autoridade que alcançaram fora dela, para que com esta possam fortalecer a disciplina eclesiástica. Por outro lado, dentro da Igreja, não seria necessária a autoridade secular se não fosse para impor pelo temor da disciplina o que os sacerdotes não podem conseguir por meio da pregação.

Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. História da Idade Média: textos e documentos. São Paulo: Editora Unesp, 2000. (Adaptado).

Nessa perspectiva, o sábio medieval caracteriza a relação entre

- A) o poder temporal e o espiritual.
- B) a influência imperial e a clerical.
- C) o domínio monástico e o religioso.
- D) a força patriarcal e a mística.

19. Analise o trecho do seguinte documento histórico a seguir.

Lei N. 601 – De 18 de setembro de 1850. Dispõe sobre as terras devolutas do Império.

D. Pedro II, por Graça de Deus e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todos os Nossos Subditos, que a Assembléa Geral Decretou, e Nós queremos a Lei seguinte:

Art. 1º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra.

Art. 2º Os que se apossarem de terras devolutas ou de alheias, e nellas derribarem mattos ou lhes puzerem fogo, serão obrigados a despejo, com perda de bemfeitorias, e de mais soffrerão a pena de dous a seis mezes do prisão e multa de 100\$, além da satisfação do damno causado.

ALVES FILHO, Ivan. Brasil: 500 anos em documentos. Rio de Janeiro: Mauad, 1999. (grafia da época).

Em seus desdobramentos, a referida lei

- A) reproduziu a legislação colonial.
- B) reforçou a hierarquização social.
- C) reequilibrou o acesso a bens de raiz.
- D) revalidou o sistema sesmarial.

20. Considere o excerto sobre Antiguidade Clássica a seguir.

O que há de novo na Filosofia consiste, justamente, na humanização, na passagem dos relatos recebidos da mitologia para sua explicação pelos homens. A grande novidade da Filosofia consistiu em analisar a razão das coisas, à luz da experiência cotidiana, sem muita consideração pelos antigos mitos.

FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2002. (Adaptado).

Essa mudança tornou-se plausível na medida em que situou-se no(na)

- A) cenário urbano, vinculado às tradições.
- B) ambiente citadino, propício aos debates.
- C) sociedade rural, favorável à retórica.
- D) praça pública, avessa aos questionamentos.

21. Considere o excerto a seguir.

Durante a implantação da República no Brasil, um conjunto de transformações gerou amplo processo de desestabilização da sociedade e cultura tradicionais, cujo sintoma mais nítido e mais excruciante, pelos custos implicados no desejo das novas elites de promover a modernização a qualquer custo, foi o episódio da Revolta de Canudos, de 1893 a 1897.

SEVCENKO, Nicolau. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. In: SEVCENKO, Nicolau (Org.). História da vida privada no Brasil. v.3. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. (Adaptado).

Para essas novas elites republicanas, Canudos representava

- A) símbolo da mentalidade arcaica.
- B) reduto de anticatólicos amotinados.
- C) emblema do fanatismo positivista.
- D) recinto de militares subversivos.

22. Analise a seguinte ilustração.



A frota de Cabral ao sair do Tejo em direção às Índias. Ilustração do artista português Roque Gameiro (1864-1935). Disponível em: <https://www.historia-brasil.com/descobrimento/descobrimento.htm>.

A partir da análise da imagem, deduz-se que a expansão marítima portuguesa conciliou

- A) teoricismo, ousadia e virtuosidade.
- B) misticismo, apatia e animosidade.
- C) ceticismo, técnica e impetuosidade.
- D) empirismo, aventura e religiosidade.

23. Considere os textos a seguir.

Texto 1 – o trabalho e o tempo no medievo.

"[...]
Março, em que começam os trabalhos da vinha
Abril, colhem-se as primeiras flores
Maio, 'o tempo está belo e amoroso'
Junho, os trabalhos das terras
Julho, o corte do feno
Agosto, a ceifa
Setembro, a sementeira
Outubro, a vindima
[...]".

GIAUVILLE, Barthelemy de. *Le propriétaire des choses* [1485]. In: LE GOFF, J. (org.). *Enciclopédia Einaudi: memória-história*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984. p. 284.
Disponível em: <http://oridesmjnr.blogspot.com.br/2011/05/o-tempo-na-sociedade-industrial-e-no.html>. Acesso em: 20 fev. 2019.

Texto 2 – o trabalho e o tempo na contemporaneidade.

"[...] Na realidade não havia horas regulares: os mestres e gerentes faziam o que queriam conosco. Os relógios nas fábricas eram frequentemente adiantados de manhã e atrasados à noite e, em vez de serem instrumentos para a medição do tempo, eram usados como capas para dissimular a trapaça e a opressão. Embora isso fosse conhecido pelos operários, todos tinham medo de falar, e um trabalhador tinha medo de usar relógio, na medida em que não era incomum despedir qualquer um que pretendesse saber demais sobre a ciência da horologia."

Anônimo. *Capítulos na vida de um garoto de fábrica de Dundee* [1887]. In: THOMPSON, E. P. *Time, Work-discipline and industrial capitalism*. Disponível em: <http://libcom.org>. Acesso em: 20 fev. 2019.

No comparativo dos diferentes contextos históricos, os excertos evidenciam a(o)

- A) distinção de indutores do labor.
- B) manutenção da percepção do tempo.
- C) superação da precariedade do trabalho.
- D) continuação de estimuladores do período.

24. A 15 de setembro de 1830, um observador atento assim se expressou sobre o espetáculo inaugural da linha ferroviária Liverpool-Manchester, uma das primeiras do mundo:

Não há palavras que possam dar uma ideia adequada da grandiosidade de nosso progresso. A princípio era relativamente lento; mas logo sentimos que verdadeiramente estávamos em marcha, e então todos aqueles para quem o veículo era novo devem haver-se dado conta de que a aplicação da força locomotora estava estabelecendo uma nova era no estado da sociedade, cujo resultado definitivo é impossível colocar-se.

Apud HARDMAN, Francisco Foot. Trem fantasma: a modernidade na selva. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. (adaptado).

As impressões desse observador sugerem a(o)

- A) receio emocional provocado por aquela inovação.
- B) conflito mental estimulado por aquele engenho.
- C) impacto cultural desencadeado por aquele invento.
- D) temor intelectual acirrado por aquela criação.

25. Considere o fragmento do Alvará de 5 de janeiro de 1785.

Eu, a rainha, faço saber aos que este alvará virem:

Que sendo-me presente o grande número de fábricas e manufaturas que de alguns anos por esta parte se têm difundido em diferentes capitanias do Brasil, com grave prejuízo da cultura, e da lavoura, e da exploração de terras minerais daquele vasto continente; porque havendo nele uma grande, e conhecida, falta de população, é evidente que, quanto mais se multiplicar o número dos fabricantes, mais diminuirá o dos cultivadores; e menos braços haverá que se possam empregar no descobrimento, e rompimento de uma grande parte daqueles extensos domínios que ainda se acha inculta, e desconhecida.

Em consideração de todo o referido, hei por bem ordenar que todas as fábricas, manufaturas ou teares de galões sejam extintas e abolidas por qualquer parte em que se acharem em meus domínios do Brasil.

Disponível em: <http://www.historia-brasil.com/bibliografia/alvara-1785.htm>. Acesso em: 22 fev. 2019. (Adaptado)

A análise desse documento histórico demonstra a(o)

- A) tática de diversificação dos ofícios registrados.
- B) propósito de manutenção das atividades produtivas.
- C) estratégia de afirmação do projeto colonizador.
- D) proposta de erradicação dos entraves burocráticos.

26. um professor de história propôs para seus alunos a análise do seguinte texto:

A sociedade do que hoje denominamos era moderna caracteriza-se, acima de tudo no Ocidente, por certo nível de monopolização. Os meios financeiros arrecadados pela autoridade sustentam-lhe o monopólio da força militar, o que, por seu lado, mantém o monopólio da tributação. Neles, certos números de outros monopólios cristalizam-se em torno dos já mencionados. Mas esses dois são e continuam a ser os monopólios decisivos. Se entram em decadência, o mesmo acontece com todo o resto.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. v.2. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. (Adaptado).

Na análise desse trecho, verifica-se o(a)

- A) formação do Estado democrático de direito.
- B) processo de consolidação do direito de *ban*.
- C) formação das monarquias constitucionais.
- D) processo de concentração de prerrogativas.

27. Considere os textos a seguir.

Texto I

“Sendo todos os homens, como já foi dito, naturalmente livres, iguais e independentes, ninguém pode ser privado dessa condição nem colocado sob o poder político de outrem sem o seu próprio consentimento”.

Apud NETTO, Adyr Garcia Ferreira. Do estado de natureza ao governo civil em John Locke. Revista de Direito Público, Londrina, v.2, n.2, p.75-90, maio/ago.2007. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/direitopub/article>. Acesso em: 23 fev. 2019

Texto II



Trois ordres. O terceiro estado carregando o primeiro e segundo estados nas costas. Disponível em: http://www.moderna-contemp.uerj.br/outros_materiais/imagens/rev_fra/300px-Troisordres.jpg Acesso em: 23 fev. 2019.

No contexto do século XVIII, as ideias expressas no texto I se relacionam com o texto II, na medida em que

- A) questionam as bases da sociedade representada na ilustração.
- B) apoiam os alicerces do Antigo Regime representados na imagem.
- C) contestam a união de diferentes extratos sociais representada na imagem.
- D) amparam o referencial da supremacia camponesa representada na ilustração.

28. Considere o trecho a seguir.

Para Hitler, a intervenção do governo para segregar as raças, promover a reprodução daqueles com as melhores características, impedir a reprodução daqueles com características inferiores e preparar-se para guerras de expansão, colocava o estado alemão em sintonia com seu instinto natural de sobrevivência, biologicamente determinado.

Vítimas do período nazista: Disponível em: <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/>. Acesso em: 24 fev. 2019. (Adaptado).

O trecho sob análise identifica alguns dos fatores que contribuíram para a deflagração da Segunda Guerra Mundial, a exemplo do

- A) autoritarismo, militarismo e intolerância.
- B) fascismo, utilitarismo e transigência.
- C) eugenismo, ceticismo e arrogância.
- D) racismo, imperialismo e condescendência.

29. Analise os seguintes documentos:

Documento I	Documento II	Documento III
 <p>1º DE MAIO</p> <p>CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA NA ESPLANADA DO CASTELO EM HOMENAGEM AO BENEMÉRITO PRESIDENTE VARGAS</p>	 <p>Rev 30-16</p> <p>GETULIO VARGAS O AMIGO DAS CRIANÇAS</p> <p>“É preciso plasmar na cera virgem, que é a alma da criança, a alma da própria Pátria.” (Getúlio Vargas)</p> <p>SPDOC/IN Fundação Getúlio Vargas 49.60/90</p> <p>D. I. P. NOVEMBRO DE 1940</p> <p>Legenda: “É preciso plasmar na cera virgem, que é a alma da criança, a alma da própria Pátria”. (Getúlio Vargas).</p>	 <p>Catecismo Cívico do Brasil Novo</p>

Disponíveis em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas>. Acesso em: 24 fev. 2019.

Os documentos transcritos revelam a(o)

- A) uso da comunicação como promotora da politização das massas
- B) utilização da propaganda como influenciadora da opinião pública
- C) emprego da comunicação como conscientizadora dos trabalhadores.
- D) aplicação da propaganda como estimuladora da reflexão popular.

30. Considere o excerto a seguir.

A presença de um censor na redação foi utilizada em diversos jornais e periódicos como, dentre outros, *O Estado de São Paulo*, *Veja* e *Pasquim*. O problema era que a convivência diária permitia uma maior aproximação entre jornalistas e censores, viabilizando a obtenção de facilidades ou, ainda, a entrega de um dado material mais de uma vez ou a demora nessa mesma entrega, com o fim de se aproveitar do cansaço do censor. Vários censores destacados para atuar no *Pasquim*, por exemplo, foram substituídos, após terem desempenho considerado insatisfatório por seus superiores.

CARVALHO, Lucas Borges de. *A censura política à imprensa na ditadura militar: fundamentos e controvérsias*. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/direito/article>. Acesso em: 24 fev. 2019. (Adaptado).

Na situação descrita, constata-se

- A) astúcias de oposição ao jornalismo.
- B) sutileza na cumplicidade com a repressão.
- C) artifícios de resistência à coerção.
- D) sagacidade na convivência com o autoritarismo.